

# Albras - Alumínio Brasileiro S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2025 e 2024**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos Administradores e Acionistas

### ALBRAS – Alumínio Brasileiro S.A.

#### Barcarena, Pará

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ALBRAS – Alumínio Brasileiro S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALBRAS – Alumínio Brasileiro S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Thiago Ferreira Nunes

Contador CRC RJ-112066/O-0

## Albras - Alumínio Brasileiro S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	Notas	2025	2024
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	534.638	405.283	Fornecedores:			
Contas a receber de clientes:				Partes relacionadas	11	182.408	460.743
Partes relacionadas	11	207.572	210.389	Terceiros	18	343.244	412.173
Terceiros	9	261.769	250.384	Obrigação de aquisições de associados			
Estoques	10	874.507	1.190.097	Terceiros	20	-	199.180
Outras contas a receber com partes relacionadas	11	1.638	1.914	Empréstimos e financiamentos	21	570.125	636.035
Impostos e contribuições a recuperar	12	130.108	129.799	Arrendamentos	22	34.667	36.176
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	28.422	25.294	Impostos e contribuições	22	31.316	40.797
Depósitos em garantias	13	-	210.542	Salários, provisões e encargos sociais		64.825	54.410
Instrumentos financeiros derivativos	7.3	108.984	-	Outras contas a pagar com partes relacionadas	11	55.299	48.170
Outros recebíveis	14	19.670	14.015	Provisões	23	24.017	20.306
		<u>2.167.308</u>	<u>2.437.717</u>	Passivos a pagar de acordo	19	35.582	22.720
				Instrumentos financeiros derivativos	7.1 (c)	-	166.539
				Dividendos a pagar	23	129.310	129.310
				Outros		4.336	676
						<u>1.475.129</u>	<u>2.227.234</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	376.485	496.806	Empréstimos e financiamentos	21	1.573.558	1.181.632
Impostos e contribuições a recuperar	12	319.219	357.838	Arrendamentos	22	16.482	36.134
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	57.696	57.696	Provisões	23	84.744	80.507
Depósitos judiciais	23	6.189	10.077	Instrumentos financeiros derivativos	7.3.1 (b)	-	100.886
Outros ativos	14	45.538	35.984	Passivos a pagar de acordo	19	120.167	105.648
		<u>805.127</u>	<u>958.401</u>	Dividendos a pagar	24	323.636	235.715
				Outros		13.464	12.882
						<u>2.132.051</u>	<u>1.753.404</u>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social:	24		
Investimentos em coligadas	17	332.536	320.445	Residentes no país		1.009.244	1.009.244
Imobilizado	16	2.890.387	2.524.139	Residentes no exterior		969.666	969.666
Intangível		984	1.042			<u>1.978.910</u>	<u>1.978.910</u>
				Reservas de capital		12.611	13.538
				Reserva de lucros		389.415	359.219
				Ajuste de avaliação patrimonial		208.226	(90.561)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>2.589.162</u>	<u>2.261.106</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>6.196.342</u>	<u>6.241.744</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>6.196.342</u>	<u>6.241.744</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Albras - Alumínio Brasileiro S.A.

## Demonstrações do resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Notas	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>	25 (b)	6.844.905	5.999.121
<b>Custo dos produtos vendidos e serviços</b>	25 (c)	<u>( 6.038.432)</u>	<u>( 5.882.142)</u>
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>		<u>806.473</u>	<u>116.979</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Com vendas e comerciais	26	( 163.307)	( 159.787)
Gerais e administrativas	26	( 245.044)	( 209.482)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	<u>( 226.296)</u>	<u>( 416.314)</u>
		<u>( 634.647)</u>	<u>( 785.583)</u>
<b>Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos</b>		<u>171.826</u>	<u>( 668.604)</u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Despesas financeiras	27	( 292.094)	( 826.369)
Receitas financeiras	27	<u>313.145</u>	<u>347.535</u>
		<u>21.051</u>	<u>( 478.834)</u>
<b>Participação nos (prejuízos) das empresas investidas por equivalência patrimonial</b>		<u>( 8.170)</u>	<u>-</u>
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<u>184.707</u>	<u>( 1.147.438)</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social:</b>			
Corrente	15	(75.175)	-
Diferido	15	<u>7.657</u>	<u>213.795</u>
		<u>( 67.518)</u>	<u>213.795</u>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>		<u><u>117.189</u></u>	<u><u>( 933.643)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Albras - Alumínio Brasileiro S.A.

### Demonstrações do resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Em milhares de Reais)*

	2025	2024
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<u>117.189</u>	<u>(933.643)</u>
<b>Outros componentes do resultado abrangente do exercício</b>		
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>		
Investimentos patrimoniais a VJORA - variação líquida no valor justo	-	85.939
Investimentos avaliados pelo método de equivalencia patrimonial	50.358	-
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado</b>		
Hedge de fluxo de caixa	248.430	(285.804)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>415.977</u>	<u>(1.133.508)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Albras - Alumínio Brasileiro S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Reservas de capital		Reservas de lucros				Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
	Capital Social Subscrito	Especial Lei 8.200/91 artigo 2º	Reserva especial	Incentivos fiscais	Legal	Reserva de lucro para expansão	Ajuste de avaliação patrimonial		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.278.910</b>	<b>14.584</b>	-	<b>177.877</b>	<b>217.011</b>	<b>896.926</b>	<b>109.303</b>	-	<b>2.694.612</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(933.643)	(933.643)
Realização de reservas	-	(1.046)	-	-	-	-	-	1.046	-
Hedge Accounting	-	-	-	-	-	-	(285.804)	-	(285.804)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	85.939	-	85.939
Reserva de expansão e investimentos	-	-	-	-	-	(896.926)	-	896.926	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	(35.671)	-	-	-	35.671	-
Emissão de ações ordinárias AGE 26.04.2024	385.000	-	-	-	-	-	-	-	385.000
Emissão de ações ordinárias AGE 01.11.2024	315.000	-	-	-	-	-	-	-	315.000
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.978.910</b>	<b>13.540</b>	-	<b>142.206</b>	<b>217.011</b>	-	<b>(90.561)</b>	-	<b>2.261.106</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	117.189	117.189
Realização de reservas	-	(929)	-	-	-	-	-	929	-
Reserva Legal	-	-	-	-	5.859	-	-	(5.859)	-
Hedge Accounting	-	-	-	-	-	-	248.430	-	248.430
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	50.358	-	50.358
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	24.338	-	-	-	(24.338)	-
Distribuição de Dividendos AGE 30.12.2025	-	-	-	-	-	-	-	(87.921)	(87.921)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.978.910</b>	<b>12.611</b>	-	<b>166.544</b>	<b>222.871</b>	-	<b>208.227</b>	-	<b>2.589.162</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Albras - Alumínio Brasileiro S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	117.189	(933.643)
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortização	386.324	322.181
Imposto de renda e contribuição social diferido	(7.657)	(213.796)
Provisões para processos judiciais	8.974	(10.048)
Provisão para participação no resultado	41.923	34.323
Adesão PROREFIS	53.054	-
Provisão utilização do adiantamento fornecedor de energia	-	(4.858)
Despesas com Efeito do IPC 89	(7.604)	(5.966)
Operação com derivativos, líquida	-	2.620
Provisão com perdas esperadas	88.582	(574)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(256.594)	445.170
Despesas com juros de empréstimos	174.432	156.628
Despesas financeiras sobre arrendamentos	8.861	10.194
Valor residual do ativo imobilizado baixado por alienação	27.655	34.835
Perda por redução ao valor recuperável de investimento	30.097	14.609
Resultado da Equivalência Patrimonial	8.170	-
Baixa de contratos de leasing encerrados	(2.285)	(6.432)
Acordo ICMS	-	123.193
Baixa por reavaliação de créditos de PIS/COFINS	(28.779)	(24.794)
	<u>642.342</u>	<u>(56.358)</u>
<b>Variações em:</b>		
Clientes	(98.160)	(183.457)
Estoques	280.260	(209.587)
Impostos e contribuições à recuperar	63.961	(22.173)
Outras contas a receber com partes relacionadas	276	1.980
Depósitos judiciais	4.280	(1.588)
Adiantamento a fornecedor de energia	-	63.158
Depósitos em garantias	199.180	-
Outros recebíveis	(7.603)	(10.395)
Contas a pagar a fornecedores terceiros e partes relacionadas	(348.136)	465.301
Impostos e contribuições	67.839	11.759
Salários e encargos sociais a recolher	(31.508)	32.254
Outras contas a pagar com partes relacionadas	7.129	(28.254)
Obrigações com Coligadas	-	60.367
Passivos a pagar de acordo	(27.161)	-
Outros passivos	4.705	(4.836)
	<u>115.062</u>	<u>174.529</u>
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>		
Juros pagos	(178.925)	(136.355)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(77.320)	-
	<u>501.159</u>	<u>(18.184)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>		
Adições ao imobilizado e intangível	(859.743)	(798.873)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>	<u>(859.743)</u>	<u>(798.873)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>		
Pagamento de empréstimos - principal	(729.428)	(838.682)
Captação de empréstimos	1.299.095	1.052.236
Aporte de capital	-	700.000
Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos	(26.933)	(1.678)
Pagamento de arrendamentos	(54.795)	(56.176)
	<u>487.939</u>	<u>855.700</u>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>		
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>129.355</u>	<u>38.643</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	405.283	366.640
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	534.638	405.283
	<u>129.355</u>	<u>38.643</u>
	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)*

### **1 Contexto operacional**

A ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. ("Companhia" ou "ALBRAS"), com sede na cidade de Barcarena, Pará, foi constituída em outubro de 1974 tendo por objetivo principal a industrialização e a comercialização de lingotes de alumínio. O Projeto ALBRAS teve a sua construção iniciada em 1981 e a sua implantação foi programada em duas etapas de 160 mil toneladas/ano cada uma. Na primeira fase, a ativação das cubas eletrolíticas iniciou-se em julho de 1985 e atingiu plena capacidade em dezembro de 1986. A construção da 2ª fase foi iniciada em outubro de 1987 e a ativação das cubas eletrolíticas ocorreu de maio de 1990 a fevereiro de 1991. Em 1993, como fruto de melhorias operacionais implantadas, a capacidade nominal plena foi redefinida passando de 320 mil para 345 mil toneladas/ano. Em dezembro de 2001, a Companhia concluiu a expansão de seu parque industrial elevando a sua capacidade de produção para 460 mil toneladas/ano a partir de 2002.

Em 2025, a Albras produziu 448 mil toneladas de alumínio líquido (449 mil toneladas em 2024), sendo 362 mil toneladas (363 mil toneladas em 2024) destinadas à produção de lingotes de alumínio primário e 86 mil toneladas (86 mil toneladas em 2024) de metal primário em forma líquida.

Em 2025 foram comercializadas 454 mil toneladas de alumínio (447 mil toneladas em 2024), as quais foram destinadas da seguinte forma: 266 mil toneladas para o mercado externo (233 mil toneladas em 2024) e 188 mil toneladas para o mercado interno (214 mil toneladas em 2024).

### **2 Base de preparação e apresentação**

#### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme práticas adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A diretoria da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 27 de fevereiro de 2026 estando as mesmas sujeitas à aprovação em assembleia de acionistas.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na Nota Explicativa nº 4.

A Administração da Companhia, confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

## **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens abaixo:

- instrumentos financeiros derivativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes;
- instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

## **2.3 Conversão da moeda estrangeira**

### ***a. Moeda funcional e moeda de apresentação***

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional). Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### ***b. Transações e saldos***

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e outros são apresentados na demonstração do resultado, no grupo Resultado Financeiro, como Variações Monetárias e Cambiais Líquidas.

## **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras que exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na Nota Explicativa nº 6.

## **3 Mudança nas políticas contábeis materiais**

A Companhia não teve quaisquer alterações em suas políticas contábeis em relação às aplicadas nas demonstrações financeiras em e para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

## **4 Políticas contábeis materiais**

### **4.1 Instrumentos financeiros**

#### ***Ativos financeiros***

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente, quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

O reconhecimento do ativo financeiro ocorre quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento, com exceção as contas a receber de clientes, que são reconhecidas inicialmente na data em que foi originado.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: Ao custo amortizado e valor justo por meio do resultado.

#### ***Redução ao valor recuperável (Impairment)***

Perdas de crédito esperadas, quando aplicáveis, são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

No modelo de negócios adotado pela Companhia, o risco em relação às perdas no saldo do contas a receber é bastante limitado, haja vista que uma quantidade significativa das receitas é direcionada para empresas relacionadas. No exercício de 2025, foi reconhecida provisão de perda, detalhada na nota explicativa nº 9.

Para as vendas para terceiros, é realizada a análise de crédito onde se determina a capacidade máxima de vendas. Para a qualidade de crédito de instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor *rating* da contraparte divulgada pelas principais agências internacionais de *rating*.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. A abordagem utilizada pela Companhia para cálculo da perda de crédito esperada é a simplificada. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

#### ***Passivos financeiros***

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

## **4.2 Investimentos em coligadas**

Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em uma joint venture. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas.

Os resultados e os ativos e passivos de coligadas são incorporados nestas demonstrações financeiras pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada. Um investimento em uma coligada é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial a partir da data em que a investida se torna uma coligada. Na aquisição do investimento em uma coligada, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil do investimento. Qualquer excedente da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis sobre o custo do investimento, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do período em que o investimento é adquirido. Se houver evidência objetiva de que o investimento em uma coligada está deteriorado, as exigências da IAS 36 (CPC 01 (R1)) são aplicadas para determinar a necessidade de reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável relacionada ao investimento da Companhia.

## **4.3 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

## **4.4 Imobilizado**

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações e instalações fabris	10 a 40
Equipamento de transporte	5 a 10
Máquinas, equipamento, material permanente	4 a 40
Equipamentos informática	5 a 10
Máquinas equipamentos arrendados	1 a 3
Encargos capitalizados	21 a 34
Provisão para restauração ambiental - ARO (cubas)	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração de resultado como "outras receitas operacionais".

#### 4.5 **Impairment de ativo não financeiro**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente - Unidades Geradoras de Caixa (UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Em 2025 e 2024, não foi identificado nenhum indicativo de perda que pudesse levar à necessidade da realização do teste de *impairment*.

#### 4.6 **Provisões**

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas através do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente, são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

A provisão para restauração ambiental contempla os Rejeitos de Gastos de Cubas (RGC) e a restauração de áreas utilizadas como depósito de rejeito. Esta provisão tem como objetivo principal a formação de valores de curto e longo prazo a serem desembolsados, baseado em estudos técnicos realizados por empresa especializada, no momento de encerramento do ativo. A revisão dos cálculos desta provisão acontece ao final de cada exercício, caso a situação no momento indicar uma necessidade de revisão da provisão.

A provisão é constituída inicialmente com o registro de um passivo sendo a contrapartida no item do ativo imobilizado a que se refere. O passivo não circulante é atualizado financeiramente pela taxa de desconto atualizada, e registrado contra o resultado do período, em resultado financeiro (variações monetárias e cambiais, líquidas). O ativo é depreciado linearmente pela taxa de vida útil do bem principal, e registrado contra o resultado do exercício.

O registro das contingências de um determinado passivo na data das demonstrações financeiras é feito quando o valor de perda pode ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, as contingências serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da nossa atuação, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data precisa em que tais eventos serão verificados. Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, e outras jurisdições envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

#### **4.7 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social, com alíquota vigente de 34%, é calculado pelo regime de tributação - Lucro Real, determinado por períodos de apuração mensais com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas.

A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

#### **4.8 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

##### **a. Venda de produtos - Alumínio**

A Companhia é uma fábrica de eletrólise e fundição que produz e vende lingotes de alumínio primário, alumínio ligado e alumínio primário líquido. As vendas dos lingotes de alumínio são feitas nas modalidades DAP (Delivered At Place), DAT (Delivered At Terminal), FOB (Free On Board) em navios no Porto de Vila do Conde, para exportação e mercado interno, bem como em caminhões destinados ao mercado doméstico e as vendas de alumínio líquido em modalidade CPT (Carriage Paid To), para vendas apenas no mercado interno.

Em relação à precificação das vendas realizadas para empresas relacionadas e acionistas, o material é precificado baseado no acordo básico de vendas da Companhia e qualquer potencial alteração deverá ser comunicada e aprovada pelos acionistas.

As vendas da Companhia para outros clientes (empresas não relacionadas), principalmente no mercado doméstico, são realizadas diretamente pela Albras, com contratos negociados por agentes comerciais. A validação dos preços e condição de pagamento são realizadas pela gerência da Companhia e submetida ao comitê comercial (integrantes nomeados pelos acionistas) para potencial aprovação.

Para que essa venda seja realizada os acionistas cedem à Albras o direito de comercialização de parte do metal, em contrapartida os acionistas recebem uma comissão sob o volume disponibilizado.

#### **4.9 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge***

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registrados no resultado.

Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

A Companhia designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio, e mensurados através de outros resultados abrangentes.

No início das relações de *hedge* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia da aquisição do instrumento de *hedge*. Adicionalmente, documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

## **5 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis.

### **5a. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

### **5b. Outras Normas Contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 IFRS 7)
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

## 6 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada período e nas ações que se planejam realizar, sendo permanentemente revistas com base nas informações disponíveis.

Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir das estimativas.

As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Administração da Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão assim apresentadas:

### 6.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A determinação da provisão para imposto de renda ou o imposto de renda diferido ativo e passivo e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperado. A provisão para desvalorização feita com relação aos prejuízos fiscais acumulados depende da avaliação, pela Companhia, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro em que o Imposto de renda diferido ativo foi reconhecido baseada na produção e planejamento de vendas, preços de commodities, custos operacionais, planos de reestruturação e custos de capital planejados. Em 31 de dezembro de 2025 houve reconhecimento de perda de créditos fiscais que na avaliação da Companhia não poderá ser recuperado. Vide Nota Explicativa nº15(a).

### 6.2 Provisão para restauração ambiental

O cálculo da provisão para restauração ambiental contempla os Rejeitos de Gastos de Cubas (RGC) e restauração das áreas utilizadas como depósito de rejeitos. O passivo é reconhecido quando o ativo é construído e está pronto para uso ou quando a obrigação for incorrida se imposta em uma data posterior. As variações na valorização do passivo constituído são reconhecidas pela mudança no valor presente do passivo e classificadas como parte da despesa financeira. Passivos que dependam de evento futuro (por exemplo, o período ou método de liquidação) são reconhecidos no valor justo do passivo, se puderem ser razoavelmente estimados.

### 6.3 Provisão para valor recuperável dos ativos (impairment)

Anualmente, caso haja eventos ou mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nos bens do imobilizado.

Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso. Em 2024 e 2025 não houve identificação de “trigger” de impairment.

### 6.4 Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza trabalhista, cível, tributária e ambiental, amparados pela opinião e avaliação de expectativas de perdas ou êxitos de seus consultores legais externos e assessores jurídicos internos. As provisões para as eventuais perdas prováveis são registradas no balanço, e para as contingências de prognósticos possíveis essas são publicadas em nota explicativa.

## **6.5 Instrumentos financeiros Derivativos**

A Companhia faz uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de moeda estrangeira utilizando a contabilidade de hedge (hedge accounting). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas no Patrimônio Líquido e, à medida que ocorre a realização, é transferido para Resultado.

Adicional ao hedge, a companhia também faz uso de swap (com o mesmo tratamento do hedge).

## **6.6 Influência Significativa**

A Companhia concluiu ter influência significativa em seus investimentos em coligadas (vide Nota Explicativa nº 17), já que possui a prerrogativa de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais das investidas

# **7 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

## **7.1 Gestão de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Área Financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Área Financeira da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

### ***a. Risco de mercado***

#### ***(i) Risco cambial***

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar Americano (USD). O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.

A Administração estabeleceu uma política que exige que Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidas em moeda diferente da moeda funcional da entidade. O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco, conforme abaixo:

	2025				2024			
	R\$	USD	EUR	CHF	R\$	USD	EUR	CHF
Caixas e equivalentes de caixa	484.583	88.068	-	-	272.660	44.032	-	-
Contas a receber	174.866	31.700	-	-	192.019	31.099	-	-
Deposito em garantia	-	-	-	-	210.542	34.001	-	-
Fornecedores	(135.840)	(24.687)	-	-	(872.916)	(50.139)	(7)	(419)
Empréstimos e financiamentos	(2.143.683)	395.044	-	-	1.817.667	(294.410)	-	-
Exposição líquida do balanço patrimonial	(1.620.074)	299.893	-	-	2.015.362	(235.417)	(7)	(419)
Contratos Cambiais Futuros (NDF)	108.984	180.000	-	-	(267.425)	(340.000)	-	-
Exposição líquida instrumentos financeiros	108.984	180.000	-	-	(267.425)	(340.000)	-	-

### Análise de sensibilidade

A Administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam de 25% e 50% , a fim de apresentar a parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, sobre os valores de empréstimos e financiamento e contratos a termo atrelados ao dólar, separadas pelas dívidas atreladas ao dólar-americano. A Companhia considerou no cenário provável as projeções da taxa de câmbio na data do balanço (orçamento aprovado pela Administração), conforme abaixo:

Operação	Exposição	Risco	Ganho/ (Perda) Potencial	Cenário Provável	Cenário I + deterioração de 25%	Cenário II + deterioração de 50%	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
<b>Instrumentos em moeda estrangeira US\$</b>								
Dívida atrelada ao dólar				0,50%	0,63%	0,75%	0,38%	0,25%
Posição Passiva em 31/12/2025	(2.173.683)	US\$		(2.184.556)	(2.187.382)	(2.189.99)	(2.181.948)	(2.179.122)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Perda	(10.868)	(13.694)	(8.260)	(8.260)	(5.434)
<b>Instrumentos em moeda estrangeira US\$</b>								
Dívida atrelada ao dólar				(15,38%)	( 19,22%)	( 23,07%)	( 11,53%)	(7,69%)
Posição Passiva em 31/12/2024	(1.817.667)	US\$		(2.097.202)	(2.167.086)	(2.236.969)	(2.027.318)	(1.957.434)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Perda	(279.557)	(349.356)	(419.336)	(209.577)	(139.779)
<b>Contratos a termo (NDF)</b>								
Dívida atrelada ao dólar				0,50%	0,63%	0,75%	0,38%	0,25%
Posição Ativa em 31/12/2025	108.984	US\$		109.529	109.670	109.801	109.398	109.256
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Perda	(545)	(686)	(817)	(414)	(272)
<b>Contratos a termo (NDF)</b>								
Dívida atrelada ao dólar				(-15,78%)	(-19,73%)	(-23,67%)	(-11,84%)	(-7,89%)
Posição Passiva em 31/12/2024	(267.425)	US\$		(225.218)	(214.667)	(204.115)	(235.770)	(246.322)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido			Perda	(42.206)	(52.758)	(63.309)	(31.655)	(21.103)

(ii) *Risco de taxa de juros*

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O fluxo de caixa operacional da Companhia está exposto a taxas de câmbio e taxas de juros. Uma avaliação de um potencial impacto da exposição ao risco de mercado é realizada periodicamente para sustentar o processo de tomada de decisão em relação à estratégia de gestão de fluxo de caixa, que poderá incorporar instrumentos financeiros, incluindo derivativos. A carteira de instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, capacitando a Companhia a avaliar adequadamente os resultados financeiros e seus impactos no fluxo de caixa e a garantir a correlação entre as estratégias implantadas e os objetivos propostos.

O risco da taxa de juros pode ser observado nas operações de empréstimos de longo prazo com taxa flutuante, porém tal exposição não compõe todo o portfólio de dívida da Companhia. Em geral, dívida com taxa flutuante em dólares americanos está sujeita às variações da SOFR (Secured Overnight Financing Rate). Operações de empréstimos emitidas a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros, mas não surtem impacto no fluxo de caixa.

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedge alternativos. Com base nesses cenários, se necessário, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

**Análise de sensibilidade**

A Companhia entende que os efeitos da análise de sensibilidade para seus empréstimos e financiamentos atrelados ao dólar como insignificantes uma vez que os mesmos possuem taxas contratuais pré-fixadas.

**b. Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades com patrimônio líquido acima de 1 bilhão de dólares. No caso de clientes todas as entregas da Companhia são feitas aos próprios acionistas, eliminando por completo qualquer risco de inadimplência.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

**c. Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pela Área Financeira. Esta Área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O eventual excesso de caixa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerido pela Área Financeira. A Área Financeira investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros e derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

**Passivos Financeiros não derivativos**

	Valor Contábil	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>				
Fornecedores terceiros e partes relacionadas	525.652	(525.652)		
Empréstimos e financiamentos	2.143.683	(570.125)	(733.926)	(839.632)
Outras contas a pagar parte relacionadas	55.299	(55.299)	-	-
Outros passivos a pagar de acordo	155.749	(35.582)	(35.582)	(84.585)
Arrendamentos	51.149	(34.667)	(16.582)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>				
Fornecedores terceiros e partes relacionadas	872.916	(872.916)		
Obrigações de aquisições de associadas	199.180	(199.180)		
Empréstimos e financiamentos	1.817.667	(633.949)	(538.567)	(645.152)
Outras contas a pagar parte relacionadas	48.170	(48.170)		
Outros passivos a pagar de acordo	128.368	(26.414)	(26.414)	(75.540)
Arrendamentos	72.310	(36.176)	(34.859)	(1.275)

**Passivos Financeiros derivativos**

	Valor Contábil	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>				
Instrumentos financeiros derivativos				
Saída	-	-	-	-
Entrada	108.984	108.984	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>				
Instrumentos financeiros derivativos				
Saída	267.425	(166.539)	(100.886)	-
Entrada	-	-	-	-

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que, normalmente, não são encerrados antes do vencimento contratual.

## 7.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

## 7.3 Instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, caixa equivalente de caixa, arrendamentos e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, devido à suas características e prazos de vencimentos se aproximam do valor justo.

	<u>Valor contábil</u>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	534.638	405.283
Contas a receber de clientes com partes relacionadas	207.572	210.389
Contas a receber de clientes	261.769	250.384
Outras contas a receber com partes relacionadas	1.638	1.914
Outros recebíveis	19.670	14.015
Outros ativos	45.538	35.984
	<u><b>1.070.825</b></u>	<u><b>917.968</b></u>
<b>Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Ações Eletrobras (Nível 1) Vide Nota 14	7.014	5.063
	<u><b>7.014</b></u>	<u><b>5.063</b></u>
<b>Ativos financeiros mensurados por outros resultados abrangentes</b>		
Instrumentos financeiros derivativos (Nível 2) Vide Nota 7.1 (b)	108.984	-
	<u><b>108.984</b></u>	<u><b>-</b></u>

	Valor contábil	
	2025	2024
<b>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>		
Fornecedores	343.244	412.173
Obrigações de aquisições de associadas (a)	-	199.810
Fornecedores parte relacionadas	182.408	460.743
Outras contas a pagar com partes relacionadas	55.299	48.170
	<b>580.951</b>	<b>1.120.265</b>
<b>Passivo financeiros mensurados por outros resultados abrangentes</b>		
Instrumentos financeiros derivativos (Nível 2) (b)	-	267.425

- (a) Refere-se à aquisição de 10% em julho de 2023 do projeto de energia sustentável Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.
- (b) Refere-se ao “hedge accounting” que em 2024 era um passivo financeiro e em 2025 passou a ser um ativo financeiro.

### ***Hierarquia de valor justo***

A tabela acima apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados, em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Operações com derivativos (*Non-Deliverable Forwards - NDFs*) - O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pré-fixadas são baseadas em taxas cotadas a preços futuros (*forwards*). Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir das fontes simulares (Bolsa Brasil Balcão – B3) que refletem a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar operações a termo de moeda (NDFs). A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e da contraparte.

A Companhia possui derivativos mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes classificados como nível 2 .

### 7.3.1 Instrumentos financeiros derivativos

#### Hedge de fluxo de caixa

A estratégia de gerenciamento de risco da Companhia visa cobrir riscos relativos às flutuações da moeda dólares americanos *versus* reais, relacionadas às vendas futuras esperadas de Alumínio. Assim, a Companhia designou cerca de 36 operações financeiras *non-deliverable forward* (“NDF”), com as instituições financeiras Itaú Unibanco S.A, Banco BNP Paribas S.A e Banco Bradesco. Como um *hedge* de sua exposição à variabilidade nos fluxos de caixa futuros devido às flutuações na taxa de câmbio, garantindo maior estabilidade no fluxo de caixa da Companhia. Para fins de teste prospectivo efetivo das operações contratadas, o índice visa medir o grau em que a mudança no valor justo, ou no fluxo de caixa do item objeto de hedge atribuível ao risco protegido, é compensado pela mudança no valor justo ou no fluxo de caixa do instrumento de *hedge*. Em 31 de dezembro de 2025 constam no balanço os seguintes saldos:

Em milhares de Reais	2025			Durante o período de 2025					
	Valor Nominal USD	Ativos BRL	Passivos BRL	Rubrica no balanço patrimonial em que o instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA (BRL)	Imposto Diferido reconhecido em ORA (BRL) (i)	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado	Valor reclassificado da reserva de <i>hedge</i> para o resultado	Rubrica no resultado afetada pela classificação
<b>Risco Cambial</b>									
Contratos de câmbio a termo para vendas altamente prováveis	180.000	108.984		Instrumentos Financeiros Derivativos	108.984	(37.054)	-	(36.818)	Outras Despesas Operacionais
Em milhares de Reais	2024			Durante o período de 2024					
	Valor Nominal USD	Ativos BRL	Passivos BRL	Rubrica no balanço patrimonial em que o instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA (BRL)	Imposto Diferido reconhecido em ORA (BRL) (i)	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado	Valor reclassificado da reserva de <i>hedge</i> para o resultado	Rubrica no resultado afetada pela classificação
<b>Risco Cambial</b>									
Contratos de câmbio a termo para vendas altamente prováveis	340.000	-	267.425	Instrumentos Financeiros Derivativos	(267.425)	90.924	-	66.791	Outras Despesas Operacionais

Em 2025, a Companhia liquidou 24 operações financeiras (24 operações financeiras em 2024), onde apurou uma perda de R\$ 36.818 (R\$ 66.791 ganho em 2024) apropriada em receitas (despesas) operacionais, conforme nota explicativa nº 26.

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa e bancos	486.647	279.194
Aplicações financeiras (i)	47.991	126.089
	<u>534.638</u>	<u>405.283</u>

(i) As aplicações financeiras consistem em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), com remuneração média de 96,25% da variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI) 96,25% em 2024. Os CDBs possuem liquidez diária e efetuadas com bancos de primeira linha. Adicionalmente, são resgatáveis a qualquer momento, sem perda do rendimento auferido, de acordo com a necessidade de caixa da Companhia.

## 9 Contas a receber de clientes

	2025	2024
Contas a receber de terceiros - no país	352.131	252.119
Provisão para perdas esperadas - no país (i)	(90.362)	(1.735)
	<u>261.769</u>	<u>250.384</u>

(i) Em 2025, a Companhia reconheceu provisão para perda esperada no montante aproximado de R\$ 88 milhões, considerando a avaliação do risco de crédito de determinado cliente, incluindo situações de recuperação judicial, bem como as incertezas existentes quanto às condições de recebimento. A mensuração da perda foi realizada com base no modelo de perdas esperadas, conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que determina o reconhecimento de perdas de crédito esperadas com base em informações prospectivas, na melhor estimativa da Administração e nas evidências disponíveis na data-base das demonstrações financeiras. Vide Nota 26.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o saldo de contas a receber de clientes é composto da seguinte forma de vencimento:

	2025	2024
A vencer	156.709	212.005
Vencido (inferior a 30 dias)	14.695	35.626
Vencido (inferior a 180 dias)	88.630	2.753
Vencido (superior a 360 dias)	1.735	1.735
	<u>261.769</u>	<u>252.119</u>

Conforme apresentado acima, a Companhia possui histórico de majoritário recebimento de seus recebíveis dentro do prazo de até 30 dias após vencimento.

## 10 Estoques

	2025	2024
Produtos acabados	353.171	524.077
Produtos em processo	157.963	217.519
Matéria prima	80.577	104.619
Materiais auxiliares	168.389	154.056
Importação em andamento	151.256	221.245
Provisão para obsolescência de materiais auxiliares (i)	<u>(36.849)</u>	<u>(31.419)</u>
	<u>874.507</u>	<u>1.190.097</u>

(i) Valores relativos à provisão para obsolescência para estoques de materiais de uso e consumo, refletindo a potencial perda de valor destes itens.

O custo dos estoques, reconhecido no resultado e incluído em "custo das vendas", no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 6.038.432 (em 2024 R\$ 5.882.142).

## 11 Partes relacionadas

### a. Transações e saldos

Os saldos destas contas estão representados por valores a receber e/ou a pagar relativos a transações comerciais, que têm como base o valor de mercado das *commodities* correspondentes. Todas as transações possuem contratos formais com prazos de pagamento/recebimento definidos.

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Nippon Amazon Aluminium Company Ltd. – NAAC (i)	-	221.943	192.019	179.514
Atlas Alumínio S.A.	-	232.837	505	192.068
ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A.	954	42.462	1.481	147.795
Mineração Paragominas S.A.	-	-	28	30.120
Hydro Aluminium Holdings Ltda	-	4.642	-	20.554
Norsk Hydro Brasil Ltda.	684	13.641	312	8.768
Norsk Hydro Energia Ltda.	-	39.465	-	82
Norks Hydro ASA	-	489	-	332
Hydro Aluminium A.S	174.812	133.965	-	292.919
Hycast AS	-	224	-	210
Hydro Energ AS	-	-	-	60
Hydro Extrusion Hungary	-	-	-	1.455
Hydro Extrusion Brasil S/A	32.760	985	17.958	61
	<u>209.210</u>	<u>690.653</u>	<u>212.303</u>	<u>873.938</u>

(i) A variação decorre exclusivamente de efeito temporal, uma vez que as vendas de dezembro de 2025 foram integralmente liquidadas dentro do próprio exercício.

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

*Albras - Alumínio Brasileiro S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2025 e 2024*

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Ativo circulante</b>				
Clientes Partes relacionadas	207.572	-	210.389	-
Outras contas a receber com partes relacionadas	1.638	-	1.914	-
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores partes relacionadas	-	182.408	-	460.743
Dividendos a pagar	-	129.310	-	129.310
Outras contas a pagar com partes relacionadas	-	55.299	-	48.170
<b>Passivo não circulante</b>				
Dividendos a pagar	-	323.636	-	235.715
	<b>209.210</b>	<b>690.653</b>	<b>212.303</b>	<b>873.938</b>

As transações comerciais e financeiras com partes relacionadas são os seguintes:

	2025		2024	
	Receita	Custo/ Despesa	Receita	Custo/ Despesa
<b>Venda de Produtos e Serviços</b>				
Nippon Amazon Aluminum Company Ltd- NAAC	2.419.865	-	2.075.121	-
Hydro Aluminium International S.A.	1.341.443	-	892.215	-
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	1.805	-	1.256	-
Hydro Extrusion Brasil S/A	132.963	-	96.516	-
Mineracao Paragominas S/A	5	-	-	-
Atlas Alumínio S.A	121	-	166.934	-
<b>Compra de matéria prima</b>				
Hydro Aluminium A.S	-	(870.355)	-	(726.740)
Hydro Aluminium Holdings Ltda	-	(60.681)	-	(63.876)
ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A.	-	(2.006.299)	-	(2.185.036)
<b>Outros custos</b>				
Hydro Aluminium A.S	-	(6.793)	-	(5.861)
Hydro Energi AS	-	(10)	-	(59)
Hycast AS YCA	-	-	-	(1)
Norsk Hydro Brasil Ltda	-	(761)	-	(636)
Norsk Hydro ASA	-	(245)	-	(246)
Hydro Extrusion Hungary Kft. – GIH	-	-	-	(22)
Hydro Extrusion Brasil S/A	-	(61)	-	-
Nippon Amazon Aluminum Company Ltd- NAAC	-	(101)	-	-
Norsk Hydro Energia	-	(353.995)	-	-
<b>Despesas com vendas e comerciais</b>				
Norsk Hydro Brasil Ltda	-	(5.686)	-	(4.588)
Nippon Amazon Aluminum Company Ltd- NAAC	-	(21.168)	-	(21.944)
ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A	-	-	-	(179)
Hydro Aluminium A.S	-	(132)	-	(55)
<b>Outros</b>				
Mineração Paragominas	-	(26.966)	-	(32.554)
ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A.	-	(5.244)	-	(2.342)
Hydro Aluminium A.S	-	(732)	-	(22.778)
Hydro Extrusion Hungary Kft. – GIH	-	(16.579)	-	(5.075)

	<u>2025</u>		<u>2024</u>	
	<b>Receita</b>	<b>Custo/ Despesa</b>	<b>Receita</b>	<b>Custo/ Despesa</b>
Hydro Energ AS	-	(5.362)	-	-
Hydro Rein Brasil Soluções	-	-	-	(329)
Hydro Extrusion Hungary	-	-	-	(14.623)
Norsk Hydro Energia Ltda	-	(104)	-	-
Norsk Hydro Brasil Ltda	-	(74.411)	-	(56.946)
<b>Financeiras e variações cambiais</b>				
Nippon Amazon Aluminum Company Ltd - NAAC	12.233	(19.923)	264	(254)
Hydro Aluminium A.S	22.422	(16.384)	2.321	(15.137)
Norsk Hydro ASA	78	(53)	16	(116)
Hycast AS YCA	6	-	3	(13)
Hydro Extrusion Hungary	243	(122)	39	(333)
Hydro RG Invest AS	-	-	-	(30)
Hydro Energi AS	2	-	-	-
	<u>3.931.186</u>	<u>(3.492.167)</u>	<u>3.234.685</u>	<u>(3.159.773)</u>

Os valores referentes a estas transações estão incluídos nas seguintes contas da demonstração do resultado:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita operacional bruta - venda de produtos e serviços	3.896.202	3.232.042
Custo dos produtos vendidos e serviços	(3.299.301)	(2.982.477)
Despesas de vendas e comerciais	(26.986)	(26.766)
Outras receitas / despesas administrativas	(129.398)	(134.647)
Variações monetárias e cambiais líquidas	<u>(1.498)</u>	<u>(13.240)</u>
	<b>439.019</b>	<b>74.912</b>

### **Remuneração da administração**

A remuneração do pessoal chave da administração totalizou R\$ 7.377 (R\$ 11.445 em 2024). Os benefícios de curto prazo abrangem, basicamente: a remuneração decorrente dos salários, bônus e gratificações pagos nos exercícios informados.

## 12 Impostos e contribuições a recuperar e imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS	371.468	401.004
Programa de integração social – PIS	66.282	74.285
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	5.916	4.393
Reintegra - decreto 7633	4.168	5.084
Outros	1.494	2.871
	<b>449.328</b>	<b>487.637</b>
Circulante	130.108	129.799
Não circulante	319.219	357.838
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	63.363	60.830
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	22.755	22.160
	<b>86.118</b>	<b>82.990</b>
Circulante	28.422	25.294
Não circulante	57.696	57.696

Desde 2011 a ALBRAS passou a contabilizar o Reintegra, que é um benefício as empresas produtoras que efetuem exportação de bens manufaturados e podem apurar valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. O valor será calculado mediante a aplicação do percentual que em 2018 foi de 2% e 0,1%, sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela pessoa jurídica em referência. Foi criado pela Lei 12.546 de 2011 e está regulamentado atualmente pelo Decreto Lei 8.543 de 2015 e Decreto Lei 9.393, de 30 de maio de 2018.

## 13 Depósitos em garantias

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Circulante (i)	-	210.542
	<b>-</b>	<b>210.542</b>

- (i) Os valores mantidos em garantia no ativo circulante referiam-se ao investimento em Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

## 14 Outros recebíveis e outros ativos

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes outros recebíveis:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Recebíveis energia – Mercado de Curto Prazo (MCP) / Cessão (i)	5.290	1.053
Demais recebíveis (ii)	14.380	13.008
Provisão para perdas esperadas - no país	-	(46)
	<b>19.670</b>	<b>14.015</b>

(i) Valores relativos à energia excedente no Mercado de Curto Prazo (MCP) em função da cessão de suas sobras contratuais e/ou contabilização e liquidação financeira das diferenças apuradas entre os montantes de energia elétrica contratados e consumidos no mercado livre de energia.

(ii) Valores correspondem, principalmente, a contas a receber com adiantamentos a empregados, antecipações com terceiros e vendas de sucatas.

## 15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

### a. Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2025	2024
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>184.707</b>	<b>(1.147.438)</b>
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação</b>	<b>(62.800)</b>	<b>390.128</b>
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Reintegra	1.279	1.010
Incentivos	1.092	-
Outros	(7.089)	12.657
Provisão para ativos fiscais diferidos (i)	-	(190.000)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>(67.518)</b>	<b>213.795</b>
Corrente	(75.175)	-
Diferido	7.657	213.795
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>37%</b>	<b>35%</b>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

**(i) Provisão para ativos fiscais diferidos**

Refere-se à provisão de não realização de parte do crédito de imposto de renda diferido, tendo como base premissas da Companhia, para os próximos dez anos.

**Composição do imposto de renda e contribuição social diferido**

	2025	2024
Prejuízos fiscais de imposto de renda	406.147	430.396
Prejuízos fiscais de CSLL	126.449	135.178
Diferenças temporárias:		
Provisão para contingências	27.229	18.890
Provisão para obsolescências	12.528	10.682
Provisão para perdas em Investimento	589	1.252
Provisão para participação dos Resultados	14.254	11.334
Provisão para perda de ativo	410	410
Provisão para perdas esperadas	30.723	605
Provisão para beneficiamento RGC	7.286	10.535
IFRS 16 – Leasing	567	(919)
Provisão para ativos fiscais diferidos	(190.000)	(190.000)
Perda(Ganho) com Hedge Accounting	(37.054)	90.924
Crédito Exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS	(23.937)	(23.937)
Outros	1.294	1.455
	<b>376.485</b>	<b>496.806</b>

Os créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, para os quais não há prazo limite para utilização, e das diferenças temporárias, foram registrados com base na expectativa de geração futura de resultados tributáveis.

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos fiscais diferidos reconhecidos no balanço patrimonial são de R\$ 376.485 (R\$ 496.806 em 2024), pois é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios. O valor do prejuízo fiscal acumulado é de R\$ 1.420.577 (R\$ 1.517.714 em 2024).

Há reconhecido no balanço o valor de R\$ 37.054, (R\$ 90.924 em 2024) de diferidos calculados sobre o Hedge accounting posição ativa em 31 de dezembro de 2025. Vide nota 7.3.1 (b).

A determinação da provisão para imposto de renda, ou o imposto de renda diferido ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperado. A provisão para desvalorização feita com relação aos prejuízos fiscais acumulados depende da avaliação, pela Companhia, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro em que o Imposto de renda diferido ativo foi reconhecido baseada na produção e planejamento de vendas, preços de commodities, custos operacionais, planos de reestruturação e custos de capital planejados.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu provisão no montante de R\$ 190.000 referente à projeção de não recuperabilidade do ativo diferido de Imposto de Renda e Contribuição Social, oriundo de prejuízos fiscais e bases negativas. Em 31 de dezembro de 2025, após reavaliação das premissas e do *valuation*, não houve alteração na estimativa, tendo em vista que o valor de R\$ 190.000 permaneceu inalterado. Essa provisão poderá variar na medida em que as estimativas de longo prazo mudem.

## 16 Imobilizado

### Composição do saldo

	Terrenos, Edificações e Instalações Fabris	Equipamentos de transportes	Máquinas, equip. e mat. Permanente	Equip/aplicat. informática	Encargos capitalizados	ARO - RGC	Arrendamentos	Total em operação	Imobilizado em curso	Imobilizado total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>										
<b>Custo</b>										
Saldo inicial	411.005	31.385	2.347.621	79.080	24.332	35.708	156.933	3.086.064	462.957	3.549.021
Aquisição (i)	123.506	5.856	418.878	4.456	-	7.746	31.028	591.470	205.772	797.242
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa (ii)	(7.789)	(590)	(176.340)	-	-	(4.993)	-	(189.712)	-	(189.712)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>526.722</b>	<b>36.651</b>	<b>2.590.159</b>	<b>83.536</b>	<b>24.332</b>	<b>38.461</b>	<b>187.961</b>	<b>3.487.822</b>	<b>668.729</b>	<b>4.156.551</b>
<b>Depreciação</b>										
Saldo inicial	(153.476)	(22.641)	(1.031.453)	(75.600)	(12.901)	(14.373)	(73.826)	(1.384.271)	-	(1.384.271)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	1.378	177	118.905	-	-	4.994	-	125.455	-	1
Ajuste	593	132	6.883	-	-	-	-	7.610	-	7.610
Depreciação/exaustão no exercício	(26.469)	(3.252)	(290.009)	(2.919)	(1.004)	(7.824)	(42.120)	(373.596)	-	(373.596)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(178.567)</b>	<b>(25.715)</b>	<b>(1.202.557)</b>	<b>(78.519)</b>	<b>(13.905)</b>	<b>(17.203)</b>	<b>(115.946)</b>	<b>(1.632.412)</b>	<b>-</b>	<b>(1.632.412)</b>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>348.155</b>	<b>10.936</b>	<b>1.387.602</b>	<b>5.017</b>	<b>10.427</b>	<b>21.258</b>	<b>72.016</b>	<b>1.855.409</b>	<b>668.729</b>	<b>2.524.139</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2025</b>										
<b>Custo</b>										
Saldo inicial	526.722	36.651	2.590.159	83.536	24.332	38.461	187.961	3.487.822	668.729	4.156.551
Aquisição (i)	15.767	7.272	458.777	7.461	-	7.864	26.853	523.993	335.749	859.742
Transferência	-	3.938	-	-	-	-	(3.938)	-	-	-
Baixa (ii)	(11.77)	(540)	(226.720)	(1)	-	(3.414)	-	(242.450)	-	(242.450)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>530.712</b>	<b>47.321</b>	<b>2.822.216</b>	<b>90.996</b>	<b>24.332</b>	<b>42.913</b>	<b>210.876</b>	<b>3.769.366</b>	<b>1.004.478</b>	<b>4.773.844</b>
<b>Depreciação</b>										
Saldo inicial	(178.567)	(25.715)	(1.202.557)	(78.519)	(13.905)	(17.203)	(115.946)	(1.632.412)	-	(1.632.412)
Transferência	-	(3.938)	-	-	-	-	3.938	-	-	-
Baixa (ii)	1.994	-	174.707	-	-	3.413	-	180.260	-	180.260
Depreciação/exaustão no exercício	(29.437)	(4.468)	(331.672)	(3.986)	(1.004)	(10.435)	(50.303)	(431.305)	-	(431.305)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(206.010)</b>	<b>(33.974)</b>	<b>(1.359.522)</b>	<b>(82.505)</b>	<b>(14.910)</b>	<b>(24.225)</b>	<b>(162.311)</b>	<b>(1.883.457)</b>	<b>-</b>	<b>(1.883.457)</b>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>324.702</b>	<b>13.347</b>	<b>1.462.694</b>	<b>8.491</b>	<b>9.422</b>	<b>18.688</b>	<b>48.565</b>	<b>1.885.909</b>	<b>1.004.478</b>	<b>2.890.387</b>

(i) As adições foram, principalmente, no grupo de máquinas e equipamentos, em função dos gastos com os revestimentos das cubas, adicionalmente, contratos de *leasing* (IFRS16) relacionados à equipamentos industriais.

(ii) As baixas significativas no exercício, ocorreram, principalmente, em função da substituição das reformas das cubas, sucateamento e outros.

**a. . Teste de Impairment**

A Administração da Companhia revisa anualmente indicativos de perda, de maneira regular, a fim de verificar potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis.

Em 2025 e 2024, não foram identificados nenhum indicativo de perda que pudesse levar à necessidade da realização do teste de *impairment*.

**b. Outras informações**

A depreciação do período, alocada ao custo de produção e às despesas (gerais e administrativas), totaliza R\$ 398.839 (2024 - R\$ 349.220) e R\$ 22.511 (2024 - R\$ 16.767), respectivamente.

## 17 Investimentos em coligadas

### 17a. Saldos patrimoniais

As informações sobre o valor contábil e participação nos lucros das coligada da Companhia, no encerramento do exercício são como segue:

	2025	2024
Participações em coligada	332.536	320.445
	<b>332.536</b>	<b>320.445</b>

A Companhia possui participações societárias nas coligadas Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A. e Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., ambas com 10% de participação no capital votante, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) / IAS 28.

Em conformidade com o CPC 01 (R1) / IAS 36, os investimentos são avaliados quanto à recuperabilidade sempre que identificados indícios de perda. No exercício, não foi identificada perda no investimento em Boa Sorte. Em relação à Vista Alegre, foram identificados indícios de perda e reconhecida perda por redução ao valor recuperável, conforme detalhado na Nota 17.b.

Nome da coligada	Atividade principal	Participação e capital votante detidos
Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.	Comercialização de energia	10%
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.	Comercialização de energia	10%

### Resultado da Equivalência Patrimonial

	2025	2024
Boa sorte Comercializadora de Energia S.A	13.466	-
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A	28.722	-

## 17b. Movimentação

	Investimento em Coligadas			
	2024	Impairment	Método pela Equivalência patrimonial	2025
<b>Boa Sorte</b>				
Investimento em coligada	91.070	-	13.466	104.536
<b>Vista Alegre</b>				
Investimento em coligada	229.375	(30.097)	28.722	228.000
<b>Total</b>	<b>320.445</b>	<b>(30.097)</b>	<b>42.188</b>	<b>332.536</b>

### *Vista Alegre*

*Em dezembro de 2024, com a entrada em operação do projeto e atualização do acordo de acionistas, a Companhia passou a exercer influência significativa sobre a investida. Dessa forma, o investimento foi reclassificado de instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (FVOCI), conforme CPC 48 / IFRS 9, para investimento em coligada, passando a ser avaliado pelo método da equivalência patrimonial.*

## 18 Fornecedores terceiros

	2025	2024
Fornecedores no país (i)	336.046	396.861
Fornecedores no exterior	7.198	15.312
	<b>343.244</b>	<b>412.173</b>

- (ii) Os fornecedores nacionais são relativos à prestação de serviços de terceiros, materiais utilizados na produção, entre outros.

## 19 Passivo a pagar de acordo

### a) Saldos Patrimoniais

	Pagamentos mínimos futuros de ICMS Acordo	
	2025	2024
Menos de um ano	35.582	22.720
Entre um e cinco anos	120.167	105.648
	<b>155.749</b>	<b>128.368</b>
Circulante	35.582	22.720
Não circulante	120.167	105.648

**b) Movimentação**

<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>128.368</b>
Adições	91.258
Pagamentos	(27.161)
Desconto obtido	(1.939)
parcela renegociada REFIS 2025	(34.777)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>155.749</b>

Em 2024, a companhia aderiu ao PROREFIS, o Programa de Regularização Fiscal instituído pelo Governo do Estado do Pará, para regularizar a cobrança do ICMS sobre as operações de energia elétrica. A adesão abrange especificamente a TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão), além das cobranças relacionadas à CDE (Custos de Desenvolvimento Energético) e ao PROINFA (Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica).

Em dezembro 2025, a companhia aderiu novamente ao PROREFIS, para regularizar a cobrança do ICMS sobre outras operações de energia elétrica que não haviam sido incluídas em 2024. No caso do ano de 2025 a adesão abrange especificamente o ICMS incidente sobre a venda do excedente de energia. O valor referente a esse tema foi reconhecido integralmente no balanço, e o pagamento se dará num período de 60 meses.

**20 Obrigações de aquisições de coligadas**

	2025	2024
Obrigações de aquisições de coligadas – Terceiros (i)	-	199.180
	<u>-</u>	<u>199.180</u>

(i) A liquidação do passivo com obrigação com terceiros ocorreu em fevereiro de 2025.

## 21 Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são contratados em dólares americanos e registrados no balanço como abaixo nas modalidades de Antecipação de Contrato de Cambio (ACC), Pré Pagamento de Exportação (PPE) e Empréstimo 4131:

Intituições Financeiras	Início	Vencimento	Encargos Financeiros	Captação	Amortização Principal	Amortização juros	Encargos Financeiros	Variação cambial	2024	Captação	Amortização Principal	Amortização juros	Encargos Financeiros	Variação cambial	2025	Circulante	Não Circulante
BANCO DO BRASIL	20/02/2025	27/02/2025	5,84%	-	-	-	-	-	-	85.665	(87.342)	(98)	98	1.677	-		
BANCO BRADESCO	18/03/2025	30/04/2025	7,03%	-	-	-	-	-	-	57.600	(56.608)	(371)	371	(992)	-		
BANCO BRADESCO	17/03/2025	30/04/2025	7,26%	-	-	-	-	-	-	58.095	(56.608)	(380)	380	(1.487)	-		
BRADESCO	09/10/2025	30/03/2026	8,27%	-	-	-	-	-	-	53.380	-	-	617	1.644	55.641	55.641	
BRADESCO S.A - 2022	14/12/2022	16/12/2025	7,13%	217.859	(116.082)	(14.466)	14.953	37.550	139.814	-	(121.340)	(8.876)	9.718	(19.316)	-		
BNP - PARIBAS -2022	28/07/2022	28/07/2025	5,25% a 6,26%	198.288	(111.196)	(13.933)	12.242	41.390	126.792	-	(110.852)	(7.526)	6.290	(14.704)	-		
BANCO SANTANDER -2023	05/07/2023	06/07/2026	7,53%	93.930	(33.058)	(8.791)	8.866	21.170	82.117	-	(33.935)	(6.154)	4.257	(7.461)	38.824	38.824	-
BANCO SANTANDER -2023	05/07/2023	06/07/2026	7,53%	168.457	(60.607)	(15.766)	15.835	37.804	145.724	-	(62.215)	(10.876)	11.061	(13.634)	70.060	70.060	-
BANCO ITAU - 2023	15/09/2023	15/09/2026	7,83%	122.538	(45.243)	(12.495)	11.571	29.480	108.125	-	(42.942)	(7.464)	7.474	(14.519)	50.674	50.674	-
BRADESCO S.A - 2023	30/11/2023	14/11/2026	8,16%	97.400	(33.535)	(8.689)	8.514	20.305	84.242	-	(34.670)	(6.150)	6.836	(11.433)	38.825	38.825	-
BANCO DO BRASIL - JAN_24	08/01/2024	12/12/2028	9,40%	243.100	-	(12.876)	27.347	66.515	324.086	-	-	(39.698)	25.586	(34.495)	275.479	359	275.122
BANCO BNP PARIBAS - FEV_24	02/02/2024	06/08/2025	7,28%	79.224	-	(5.903)	7.199	19.853	100.373	-	(91.056)	(4.998)	3.318	(7.637)	-	-	
BANCO SANTANDER - FEV_24	06/02/2024	10/02/2027	8,84%	84.468	-	(4.358)	8.158	20.801	109.069	-	(31.860)	(7.283)	7.378	(11.743)	65.561	32.547	33.014
BANCO BRADESCO - ABR_24	24/04/2024	26/04/2027	SOFR+3,80%	149.617	-	(9.095)	12.509	29.960	182.991	-	-	(15.685)	14.963	(20.007)	162.262	82.477	79.785
BANCO BRADESCO - JUN_24	26/06/2024	28/06/2028	8,20%	274.000	-	(15.064)	15.147	35.615	309.698	-	-	(32.527)	32.708	(34.612)	275.267	90.937	184.330
BANCO SANTANDER - JUL_24	29/07/2024	30/07/2027	9,30%	96.152	-	-	5.057	9.117	110.326	-	-	(18.291)	10.181	(4.954)	97.262	3.721	93.541
BANCO SANTANDER - JAN_2025	24/01/2025	24/01/2028	7,56%	-	-	-	-	-	-	236.400	-	-	15.770	(16.304)	235.866	15.770	220.096
BANCO BRADESCO - ABR_2025	29/04/2025	01/05/2028	8%	-	-	-	-	-	-	169.563	-	-	2.939	(4.752)	167.750	2.678	165.072
BANCO SANTANDER - MAIO_2025	29/05/2025	30/05/2028	7,88%	-	-	-	-	-	-	96.067	-	(4.296)	4.910	(2.526)	94.155	614	93.541
BANCO ITAU - JUNHO_25	18/06/2025	20/06/2028	6,93%	-	-	-	-	-	-	275.250	-	(8.252)	8.941	(130)	275.809	91.479	184.330
JBIC - MUFG	16/12/2025	16/12/2035	6,64%	-	-	-	-	-	-	267.075	-	-	636	2.543	270.254	636	269.618
<b>Total</b>										<b>1.299.095</b>	<b>(729.428)</b>	<b>(178.925)</b>	<b>174.432</b>	<b>(214.842)</b>	<b>2.173.688</b>	<b>575.242</b>	<b>1.598.447</b>

Custo de transação dos empréstimos

Circulante (5.115)

Custo de transação dos empréstimos

Não circulante (24.889)

Em 2025, a Companhia contratou US\$ 179,000 milhões novos empréstimo de longo prazo em moeda estrangeira, na modalidade “4131 que é uma linha de crédito na modalidade estrangeira destinada a capital de giro” e “ PPE modalidade de crédito para empresas exportadoras que antecipa , em moeda estrangeira, o valor de vendas futuras ” com os Bancos Santander S.A., Banco do Brasil, BNP Paribas e Banco Bradesco a taxa pré-fixada média de 7,3482% a.a., já incluído 15% de IR, pagamento de juros trimestrais e semestrais e amortizações de principal entre 12ª e 48º mês.

Em 31 de dezembro de 2024 os empréstimos em moeda estrangeira (que são predominantes ao portfólio de dívida da Companhia) estão apropriados no Ativo Circulante a US\$ 95.500 milhões e no Passivo Não Circulante a US\$ 191.742 milhões.

Em 2025 a companhia firmou um contrato de longo prazo no valor de US 122,5 milhões. No que se refere às garantias do empréstimo, a instituição garantidora da parcela do JBIC é o próprio JBIC, enquanto a instituição garantidora da parcela do MUFUG é a NEXI.

O desembolso será dividido em 2 tranches:

- Tranche A (JBIC): será no valor de US\$ 85.750, sendo recebido US\$ 49.000 em dezembro de 2025, e o restante até 2027; e
- Tranche B (MFUG): será no valor de US\$ 36.750, que poderá ser recebido até 2027.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos classificados a longo prazo (não circulante) se aproximam ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Em 31 de dezembro de 2025 a posição em aberto é a seguinte:

	<b>2025</b>
2027	733.926
2028	668.884
2029 em diante	222.034
	<b>1.624.844</b>
	<b>2024</b>
2025	636.035
2026	1.181.632
	<b>1.817.667</b>

O contrato de empréstimo vigente (JBIC) contém cláusulas restritivas (covenants) usuais para operações dessa natureza, que estabelecem o cumprimento de determinadas condições econômico-financeiras e contratuais. O eventual descumprimento dessas cláusulas pode ensejar a exigibilidade antecipada da dívida ou a alteração das condições originalmente pactuadas. Na data-base das demonstrações financeiras, a Administração avaliou o cumprimento das referidas cláusulas e concluiu que não houve descumprimento que implicasse reclassificação ou vencimento antecipado da obrigação.

## 22 Arrendamentos

### a. Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso são apresentados como ativo imobilizado. Sua movimentação está apresentada na Nota Explicativa nº 16.

### Passivos de arrendamentos

Os efeitos passivos relativos aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como arrendamento financeiro em conjunto com a classificação contábil de ativos de direito de uso mencionados são conforme tabela abaixo:

	Pagamentos mínimos futuros de arrendamento		Juros		Valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Menos de um ano	39.312	43.894	4.645	7.719	34.667	36.176
Entre um e cinco anos	<u>17.723</u>	<u>37.846</u>	<u>1.241</u>	<u>1.712</u>	<u>16.482</u>	<u>36.134</u>
	<b>57.035</b>	<b>81.740</b>	<b>5.886</b>	<b>9.431</b>	<b>51.149</b>	<b>72.310</b>
Circulante					34.667	36.176
Não circulante					16.482	36.134

Em 2025, os arrendamentos apresentaram a seguinte movimentação:

	<b>Arrendamentos</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b><u>93.695</u></b>
Adições	24.597
Pagamentos	(56.176)
Juros	10.194
Variação Cambial	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b><u>72.310</u></b>
Adições	24.773
Pagamentos	(54.795)
Juros	8.861
Variação Cambial	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b><u><u>51.149</u></u></b>

## 23 Provisões e Depósitos Judiciais

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais:

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2025	2024	2025	2024
Tributárias	-	3.293	15.122	13.377
Cíveis	-	-	5.901	5.207
Trabalhistas e previdenciárias	6.188	6.784	20.608	12.617
Ambiental	-	-	258	1.882
Restauração ambiental (Nota Explicativa 6.2)	-	-	66.872	67.730
	<b><u>6.189</u></b>	<b><u>10.077</u></b>	<b><u>108.761</u></b>	<b><u>100.813</u></b>
Circulante			24.017	20.306
Não circulante	6.189	10.077	84.744	80.507

A movimentação dos depósitos judiciais e das provisões no exercício de 2025 e 2024 está demonstrada a seguir:

	Depósitos judiciais	Provisões
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>9.188</b>	<b>96.667</b>
Adições	1.821	20.411
Pagamentos	(1.160)	(11.700)
Reversões	(133)	(15.734)
Atualizações monetárias	<u>361</u>	<u>11.169</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>10.077</b>	<b>100.813</b>
Adições	547	11.948
Pagamentos	(99)	(12.174)
Reversões	(5.293)	(4.730)
Atualizações monetárias	<u>957</u>	<u>12.904</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b><u>6.189</u></b>	<b><u>108.761</u></b>

### a. Natureza das provisões

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. A Companhia mantém constituída em 31 de dezembro de 2025 provisões dessa natureza no passivo não circulante de R\$ 41.889 (R\$ 33.083 em 2024). A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

**Tributárias** - A provisão realizada consiste, principalmente, em discussão sobre a incidência de contribuições previdenciárias sobre previdência complementar e participação nos lucros e resultados pagos pela Companhia no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2005, assim como, glosas sobre compensação de créditos de Contribuição Social ao Programa de Integração Social

(PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) realizados entre os anos de 2003 e 2013.

**Trabalhistas** - A provisão realizada decorre da expectativa de êxito/perda do processo, considerando o valor de cada causa/condenação, sendo que as reclamações trabalhistas estão relacionadas, principalmente à: pedidos de verbas rescisórias, horas extras, adicional de insalubridade e periculosidade, doença/acidente de trabalho, danos morais e materiais, dentre outras. As reclamações trabalhistas envolvem tanto ex-empregados próprios do grupo quanto ex-empregados de empresas contratadas para prestação de serviços.

**Cíveis** - A provisão realizada decorre da expectativa de êxito/perda de processos envolvendo o valor de cada causa/condenação, sendo que as ações se referem, principalmente a ações de indenização nas quais a Companhia foi condenada por supostos danos sofridos com contrato celebrado fornecedor e/ou em ônus sucumbenciais. Processos são classificados como prováveis quando há ao menos sentença de primeira instância desfavorável e/ou provas evidentes do pleito autoral.

#### **b. Restauração ambiental**

A Companhia tem um passivo ambiental gerado na manutenção das cubas eletrolíticas. Este resíduo é denominado de RGC (Revestimento Gasto de Cubas). A composição básica é material carbonáceo, oriundo dos blocos catódicos e pasta de socagem e material refratário proveniente dos tijolos e concretos. Estes materiais estão impregnados com flúor, sódio e íons cianeto. O saldo desta provisão está registrado a valor presente no circulante e não circulante no valor de R\$ 27.920 (R\$ 32.217 em 2024).

O montante refere-se ao valor presente da estimativa dos custos totais utilizando uma taxa de desconto médio de 11.562%.

Adicionalmente, a Companhia mantém uma provisão ambiental para a restabelecimento de uma área que era utilizada como depósito de rejeitos. Este montante está registrado no passivo circulante e não circulante no valor de R\$ 37.720 (R\$ 35.513 em 2024) e encontram-se a valor presente sendo atualizado mensalmente.

A Companhia realizou um estudo mais detalhado sobre resíduos operacionais, aprovado pelo Conselho de Administração exclusivamente para fins de análise, sem impactos nas operações da Companhia. Foi provisionado o valor de R\$ 1.232, para esse estudo.

#### **Processos judiciais possíveis de perda, não provisionadas no balanço**

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Tributárias (i)	612.867	600.842
Ambientais (ii)	1.997.756	2.176.736
Cíveis (iii)	441.980	392.038
Trabalhistas (iv)	5.543	13.760
	<b>3.058.146</b>	<b>3.183.376</b>

- (i) As contingências tributárias referem-se, principalmente, às glosas ocorridas em pedidos de restituição ou compensação de créditos do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) realizados entre os anos de 2005 e 2013 no valor de R\$ 101.130 (R\$ 100.801 em 2024), à suspensão/isenção de tributos federais em operações de importação através do regime de drawback no valor de R\$ 77 (R\$ 73.640 em 2024), bem como tributação sobre *offtake rights* R\$ 128,6 (R\$ 137.252 em 2024) além de saldo de R\$ 182.8 sobre casos envolvendo ICMS. (R\$170.266 em 2024).
- (ii) As contingências ambientais não provisionadas decorrem da expectativa de êxito/perda do processo de acordo com a fase atual que se encontra bem como a existência de decisão condenatória, sendo que as ações ambientais estão relacionadas, principalmente à pedidos de indenização por danos materiais e morais por alegados danos ambientais decorrentes das atividades operacionais da Companhia.
- (ii) O montante relacionado às contingências cíveis classificadas como possíveis referem-se, principalmente, a processos envolvendo cobrança por fornecedor decorrente de alegados danos sofridos com contrato celebrado com a Companhia e contestação da tarifa da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) que foi cobrada dos consumidores livres. Processos são classificados como possíveis quando ainda não há sentença de primeira instância e/ou provas evidentes do pleito autoral.
- (iii) A provisão realizada decorre da expectativa de êxito/perda do processo de acordo com a fase atual que se encontra, considerando 50% do valor da causa dos processos, sendo que as reclamações trabalhistas, estão relacionadas, principalmente à pedidos de verbas rescisórias, horas extras, adicional de insalubridade e periculosidade, doença/acidente de trabalho, danos morais e materiais, dentre outras. As reclamações trabalhistas envolvem tanto ex-empregados próprios do grupo quanto ex-empregados de empresas contratadas para prestação de serviços

## 24 Patrimônio líquido

### a. Capital

O capital social subscrito e integralizado, é 1.978.909.900 ações ordinárias. Sendo 1.009.244.049 de ações Ordinárias Classe "A" e 969.665.851 de Classe "B", com valor nominal de R\$ 1.00 por ação.

Em AGE de 26 de abril e 01 de novembro de 2024 foram aprovados respectivamente, em unanimidade e sem ressalva, o aumento de capital social da companhia em R\$ 385.000.000 e R\$ 315.000.000, mediante a emissão de 385.000.000 e 315.000.000 novas ações ordinárias, representadas por 385.000.000 ações classe "A", e 315.000.000 ações classe "B", todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00.

Nova composição do capital social da Companhia após o aporte de capital:

ACIONISTA	POSIÇÃO ACIONÁRIA EM 31/12/2024			POSIÇÃO ACIONÁRI/ EM 31/12/2025		
	%	Ações ordinárias Quantidade	Classe	R\$	Ações ordinárias Quantidade	Classe
Atlas Alumínio S.A.	51	1.009.244	A	1.009.244	1.009.244	A
Nippon Amazon Aluminium Ltd. - NAAC	49	969.666	B	969.666	969.666	B
		<b>1.978.910</b>		<b>1.978.910</b>	<b>1.978.910</b>	

### Reservas de capital

A reserva de capital é constituída pela reserva especial prevista no artigo 2º da Lei nº 8.200/91, originada em 1992 em decorrência de revisão a maior dos valores de ativos imobilizados da época. Essa reserva é realizada gradualmente, na proporção da depreciação e da baixa dos respectivos bens reavaliados, permanecendo saldo registrado enquanto houver ativos remanescentes com vida útil em curso.

Em 2025, houve absorção de R\$ 929 do total da Reserva(em 2024, R\$ 1.046).

### **Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Em 2025, houve um incremento de R\$ 5.859 à Reserva.

### **Reserva de incentivos fiscais**

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007); essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Em 2024, houve a absorção de R\$ 35.671 com o saldo de Reservas de Incentivo Fiscal, devido o prejuízo acumulado. Em 2025, houve reconstituição de R\$ 24.338.

### **Reserva de lucro para expansão**

A Companhia constitui a reserva de expansão para atender a projeto de investimento, conforme disciplinado pelo art. 196 da Lei nº 6.404/76. Esta reserva está justificada com o orçamento de capital proposto pela administração da Companhia.

Em 2024, a absorção foi no montante de R\$ 896.926, zerando o saldo da Reserva.

Em 2025, não houve deliberação para reconstituição da Reserva.

### **Dividendos Intermediários**

Em AGE de 30.12.2025 os acionistas aprovaram a declaração de dividendos no montante total de R\$ 87.921, com recursos provenientes dos lucros apurados no exercício social corrente, conforme constante do balanço patrimonial levantado em 30 de novembro de 2025, sendo certo que tais dividendos deverão ser pagos pela Companhia em 22 de dezembro de 2028.

### **Destinação do resultado do exercício**

A administração proporá aos acionistas, com base na Lei das Sociedades por Ações, a seguinte destinação do resultado apurado em 31 de dezembro de 2025:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	117.189	(933.643)
Reserva de capital	9	1.046
Prejuízo absorvido pelo saldo da reserva de expansão e investimento	-	896.926
Prejuízo absorvido por parte da Reserva de incentivos fiscais	-	35.671
Reserva Legal	(5.859)	-
Reserva de Incentivos fiscais	(24.338)	-
AGE 30.12.2025 - Dividendos a distribuir	(87.921)	-
<b>Resultado do exercício a ser destinado:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Abaixo, apresentamos a movimentação dos dividendos a pagar no exercício:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>365.025</b>
Dividendos pagos		-
Dividendos propostos (50%)		-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>365.025</b>
Dividendos propostos		87.921
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>452.946</b>
Circulante (a)	129.310	129.310
Não circulante (a)	323.636	235.715

- (a) Em AGE de 30 de dezembro de 2025 foi deliberado que os dividendos relativos a segunda parcela do lucro de 2021 no valor de R\$ 129.310 serão postergados para pagamento até 30 de junho de 2026 e, para o valor de R\$ 235.714 referente ao lucro do exercício de 2022 serão pagos em 03 parcelas entre junho 2027 a dezembro de 2028 e os dividendos do lucro de novembro de 2025 até dezembro de 2028.

## 25 Outras informações

### a. Receita líquida de vendas de produtos e serviços

	2025	2024
Venda de produtos		
Alumínio (i)	7.228.140	6.351.252
Venda de serviços e outros (ii)	40.206	30.842
	<b>7.268.346</b>	<b>6.382.094</b>
Impostos		
Venda de produtos – Alumínio	(419.628)	(379.993)
Venda de serviços e outros	(3.813)	(2.980)
	<b>(423.441)</b>	<b>(382.973)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>6.844.905</b>	<b>5.999.121</b>

- (i) O faturamento do exercício de 2025 apresentou crescimento de 16% em relação ao exercício de 2024. A valorização do preço LME (London Metal Exchange) – índice internacional no mercado de alumínio – que passou de 2.387 US, D/ton em 2024 para 2.606 USD/ton em 2025, representa efeito positivo equivalente a +59% da variação total. Além disso, a depreciação do Real frente ao Dólar contribuiu positivamente em +28%, considerando a elevação do câmbio médio de faturamento. Considerando um efeito de cutoff (faturamento em trânsito ao cliente) de +15%, proveniente de reconhecimento de receita de 2024 maior do que o valor da mercadoria a ser reconhecida no próximo período. O volume vendido também registrou crescimento, gerando impacto adicional de +5% na receita. Em sentido contrário, a redução do prêmio médio, decorrente do maior direcionamento das vendas ao mercado externo, cujo prêmio é inferior ao praticado no mercado doméstico, resultou em impacto negativo de -8%.
- (ii) Em 2025, a Companhia realizou R\$ 40.206 (R\$ 30.842 em 2024) de receita com a cessão de direitos e outros. Deste total, R\$ 30.331 (R\$ 17.000 em 2024) se refere à cessão de energia e o saldo remanescente, de R\$ 9.875 (R\$ 13.842 em 2024), trata-se da venda de sucata e serviços.

As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm as seguintes destinações:

	2025	2024
Ásia	2.419.864	2.079.723
Europa	<u>1.341.443</u>	<u>892.215</u>
Mercado externo	3.761.307	2.971.938
Mercado interno	<u>3.083.598</u>	<u>3.027.183</u>
	<b><u>6.844.905</u></b>	<b><u>5.999.121</u></b>
Parte relacionada	3.896.617	3.245.697
Outros	<u>2.948.288</u>	<u>2.753.424</u>
	<b><u>6.844.905</u></b>	<b><u>5.999.121</u></b>

**b. Custo dos produtos vendidos e serviços**

	2025	2024
<b>Custos fixos</b>		
Pessoal	(246.324)	(218.407)
Material	(84.688)	(100.545)
Depreciação	(398.856)	(353.108)
Outros	(151.044)	(159.021)
Variação de Estoque (i)	(297.545)	96.549
	<b><u>(1.178.457)</u></b>	<b><u>(734.532)</u></b>
<b>Custos variáveis (ii)</b>	<b><u>(4.859.975)</u></b>	<b><u>(5.147.610)</u></b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b><u>(6.038.432)</u></b>	<b><u>(5.882.142)</u></b>

- (i) Os gastos apresentados nessa linha são compostos pelas variações de estoque de produtos em processo e acabado (variação de inventário). Em 2025 o principal motivo dessa oscilação, foi o menor custo do lingote provocado pela desvalorização do preço da alumina no mercado mundial.
- (ii) Os custos variáveis foram impactados pela desvalorização do preço da alumina no mercado mundial.

**26 Receitas (despesas) operacionais**

	2025	2024
<b>Vendas e comerciais</b>		
Taxas e serviços carga	(111.315)	(113.897)
Demurrage	(7.298)	(4.899)
Partes relacionadas	(26.986)	(26.766)
Depreciação	(5.768)	(5.552)
Outras	<u>(11.940)</u>	<u>(8.673)</u>
	<b><u>(163.307)</u></b>	<b><u>(159.787)</u></b>
<b>Gerais e administrativas</b>		
Pessoal e benefícios	(41.386)	(28.151)
Serviços (consultoria, Infraestrutura e outros)	(29.710)	(54.456)
Tributos	(43.553)	(20.987)
Partes relacionadas	<u>(101.713)</u>	<u>(79.606)</u>

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Depreciação e amortização	(19.941)	(14.775)
Remuneração dos administradores	(7.377)	(11.445)
Outras	(1.364)	(62)
	<b><u>(245.044)</u></b>	<b><u>(209.482)</u></b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas</b>		
Provisão (reversão) para contingências, autos de infração e outros	(3.097)	8.814
Doações SBI Sustainable Barcarena Initiative	(3.000)	(3.000)
Revisão de créditos tributários (i)	31.461	19.755
Cyber security IT (ii)	-	(27.964)
Despesas incorridas na subestação da linha de redução I	-	(12)
Reintegra	3.761	2.972
Provisão de obsolescência	(5.429)	3.016
Perda / ganho pré-pagamento – Eletronorte	-	44.589
PIS/COFINS sobre outras receitas	(1.945)	(5.022)
Provisão com perdas esperadas. Vide Nota 9	(88.582)	574
Baixa de ativos	(27.807)	(34.872)
Participação Resultados exercício anterior	1.972	(2.352)
Despesas legal processos ativos e passivos	(2.977)	(3.899)
Despesas Consultoria Energia	-	827
Programa PROREFIS (iii)	(43.220)	(309.146)
Acordo ICMS (iv)	-	(79.721)
Mudança de estimativa ARO/RGC Cubas	3.270	1.323
Ganho (perda) com Hedge	(36.818)	66.791
Perda impairment projeto energia Boa sorte	-	(14.609)
Provisão Legacy	(1.233)	-
Ganho com Alívio retroativo de Energia (v)	19.384	-
Perda impairment projeto energia Vista Alegre	(30.097)	-
Depreciação	(3)	3.218
Outras	(41.936)	(81.160)
	<b><u>(226.296)</u></b>	<b><u>(416.314)</u></b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b><u>(634.647)</u></b>	<b><u>(785.583)</u></b>

- (i) Em 2025, a revisão das apurações dos créditos tributários de Pis e Cofins, referentes aos últimos 12 meses do ano de 2024, impactaram o resultado em R\$ 31.461 (R\$ 19.755 em 2024).
- (ii) Pagamento referente a sistemas de TI para garantir a segurança das atividades da companhia contra-ataques cibernéticos.
- (iii) O valor de R\$ 309.146 corresponde a débitos decorrentes de autos de infração do ICMS, abrangendo diversas situações específicas. Entre elas, estão os valores cobrados sobre a TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão), CDE/Proinfá (Custos de Desenvolvimento Energético/Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica), e excedentes de energia, além de operações de vendas de lingotes, nas quais a SEFA (Secretaria da Fazenda) exigia o pagamento antecipado do ICMS. Adicionalmente, estão incluídos nesse montante os valores associados à apreensão de mercadorias, devido à cobrança do DIFAL (Diferencial de Alíquota do ICMS), em função da situação cadastral de ativo não regular da Companhia. Todos esses débitos foram formalmente incluídos no PROREFIS, o Programa de Regularização Fiscal instituído pelo Governo do Estado do Pará, com o objetivo de facilitar a regularização tributária e promover a quitação das pendências fiscais. Em 2025 foram incluídos R\$ 37.791 ICMS sobre outras operações de energia elétrica, que não haviam sido incluídas em 2024.
- (iv) O valor de R\$ 79.721,00 refere-se à adesão ao parcelamento decorrente do comunicado de auto regularização da cobrança do ICMS sobre as operações de Energia Elétrica, especificamente da TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão).
- (v) Em 2025 a companhia recebeu R\$ 19.384 a título de alívio retroativo de Energia, esses valores têm origem em recursos excedentes acumulados no mercado de energia, utilizados para compensar parcialmente custos históricos relacionados à exposição no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e encargos de serviços do sistema (ESS).

## 27 Resultado financeiro

	2025	2024
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos s/empréstimos e financiamentos	(174.432)	(156.628)
Variação cambial s/empréstimos e financiamentos(i)	-	(540.816)
Variação cambial fornecedor exterior parte relacionada(i)	(7.281)	(15.883)
Variação cambial clientes partes relacionadas	(30.717)	-
Variação cambial Fornecedor exterior(i)	(16.999)	(18.174)
Correção monetária sobre contingências passivas	(15.161)	(18.236)
Juros sobre PROREFIS e Acordo ICMS	(11.574)	(23.828)
Variação cambial obrigações de aquisições de coligadas (i)	(14.876)	(23.187)
Juros sobre arrendamentos	(8.861)	(10.194)
Operações com derivativos embutidos	-	(2.620)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(1.824)	(4.610)
Banco pagamentos no exterior	(9.532)	-
Outras	(837)	(12.193)
	<b>(292.094)</b>	<b>(826.369)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Aplicações financeiras	13.969	33.601
Correção monetária IPC89	7.604	5.966
Juros obtidos	17.059	-
Variação cambial empréstimos (i)	214.842	-
Variação cambial clientes	15.023	-
Variações cambiais	41.886	250.003
Ganhos com atualizações monetárias ressarcimento PIS/COFINS	-	58.944
Outras	2.762	(979)
	<b>313.145</b>	<b>347.535</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>21.051</b>	<b>(478.834)</b>

- (i) Em 2025, apesar da captação de novos empréstimos, a desvalorização do dólar junto ao real na maior parte dos meses gerou variações cambiais positivas quando comparadas a 2024.

\* \* \*

Luiz Roberto Silva Junior  
Diretor executivo

Marcos Bemfica  
Gerente executivo financeiro

Aline Vaskys Rocco  
Contadora  
CRC: 1SP293164/0-9